

## **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ALHO (ALLIUM SATIVUM) SOBRE MÍCRORGANISMOS ISOLADOS DE CASOS DE OTITE EXTERNA EM CÃES**

**Autores:** Ana Carolina Gonçalves dos Reis, Eduardo Negri Mueller, Juliana Grandi, Marcella Zampoli, Risciela Salardi Alves de Brito, Rosema Santin,

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense

**E-mail para contato:** jugrandi@gmail.com

### **Resumo:**

As otopatias são frequentes em animais de companhia e, muitas vezes, de difícil tratamento, já que existe uma grande variedade de agentes perpetuantes. Muitos destes microrganismos são resistentes aos fármacos disponíveis no mercado, aumentando assim o número de recidivas. Nesse contexto, as plantas podem ser alternativas para o tratamento desta doença. Tendo em vista a elevada casuística de otite externa em cães, a resistência dos microrganismos aos fármacos alopáticos e o aumento de recidivas, faz-se necessário encontrar tratamentos alternativos para esta enfermidade. Portanto, objetivou-se avaliar o potencial antimicrobiano in vitro do alho (*Allium sativum*) frente aos microrganismos isolados a partir de casos de otite externa em cães. O extrato aquoso de alho (*Allium Sativum*) foi obtido utilizando a metodologia de Venâncio (2010) com modificações. Para filtração, utilizou-se peneira de plástico, além do filtro de papel. Foram realizadas diluições seriadas de 75 a 0,15 g/mL para o CIM bacteriano e 75 a 0,07g/mL para CIM fúngico. Foram utilizadas nove amostras de *Staphylococcus intermedius* e doze de *Malassezia pachydermatis* obtidas de isolados clínicos de otite externa canina processados na rotina diagnóstica do Laboratório de Microbiologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia. Para obtenção da concentração inibitória mínima (CIM), utilizou-se a prova de sensibilidade por diluição em caldo, segundo Sarker et al. (2007). Em relação às leveduras, para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração fungicida mínima (CFM), o teste foi adaptado segundo Santin et al. (2014). Foi observada inibição a partir da concentração 9,37 g/mL para bactérias e 0,59 g/mL para leveduras. Os resultados parcialmente obtidos confirmam o efeito antibacteriano e antifúngico frente aos microrganismos estudados. Todos os 21 isolados apresentaram concentrações inibitórias mínimas e, no caso das leveduras, concentração fungicida mínima. Pode-se concluir que o extrato aquoso de alho (*Allium sativum*) apresenta potencial antimicrobiano frente a *Staphylococcus intermedius* e *Malassezia pachydermatis* isolados de casos de otite externa canina.

### **Palavras-chave:**

Otopatia, Planta, Resistência microbiana